

PARALISIA POR ANÁLISE (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *paralisia por análise* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, diante de grande quantidade de informações e opções disponíveis, ser incapaz de tomar decisão ou ação, travada pela hesitação, insegurança, incerteza ou titubeação, estagnando na etapa de avaliação das possibilidades.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *paralisia* vem do idioma Francês, *paralysie*, “paralisia”, através do idioma Grego, *parálusis*, “relaxamento; relaxamento dos nervos; paralisia”. Surgiu no Século XIV. O termo *análise* deriva do idioma Francês, *analyse*, derivado do idioma Latim, *analysis*, e este do idioma Grego, *análysis*, “dissolução; decomposição do todo nas partes componentes; método de resolução; em oposição à síntese”, do verbo *analyó*, “desligar; dissolver; soltar; separar; libertar; analisar; examinar”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Parálise por inspeção excessiva. 2. Estagnação decisória por análise. 3. Reflexão analítica irresolutiva estagnadora.

Antonimologia: 1. Agilidade na decisão. 2. Análise resolutiva. 3. Ponderação nas decisões. 4. Perfeccionismo. 5. Anorexia decisória. 6. Rigor racionalístico.

Estrangeirismologia: a perda do *timing* provocada pela paralisia decisória; o *status quo* mantido após intermináveis reflexões; a *abbondanza* de opções dificultando as decisões; o *check-up* interminável; a *hésitation face aux options*; o *modus operandi* da conscin indecisa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às decisões evolutivas.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Indecisão: paralisia consciencial. Indecisão: pior decisão. Sejamos menos indecisos. As indecisões enfraquecem.*

Coloquiologia: a análise *tim-tim por tim-tim*; o ato de *pôr na balança*; a análise *de cabo a rabo*; o *leque* de opções; o ato de viver no *vai-não-vai*.

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Melhor uma boa decisão rápida do que a melhor decisão tarde demais* (Harold Geneen, 1910–1997). *O perfeito homem do mundo seria aquele que jamais hesitasse por indecisão e nunca agisse por precipitação* (Arthur Schopenhauer, 1788–1860).

Proverbologia. Eis 5 provérbios relacionados ao tema: – “Quem muito escolhe, pouco acerta”. “Quem decide pode errar, quem não decide já errou”. “Feito é melhor que perfeito”. “Aquele que hesita está perdido”. “Quem não arrisca, não petisca”.

Ortopensatologia: – “**Indecisão.** A indecisão é a maior evidência prática da **imaturidade consciencial**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Decidologia; a fôrma autopensênica da indecisão; o holopense pessoal da dúvida estagnante; os nosopenses; a nosopensenidade; os subpenses; a subpensenidade; os autopenses destrutivos; a autopensenidade destrutiva; os autopenses estagnados; a autopensenidade estagnada; os antipenses; a antipensenidade; os patopenses; a patopensenidade; o holopense da antirreciclagem; os retropenses; a retropensenidade; os vícios pensênicos contemporâneos; a autorredução pensênica pró-decidibilidade.

Fatologia: a paralisia por análise; a paralisia diante de decisão a ser tomada; a indecisão paralisante; a hesitação estagnadora; a vacilação infinita; a análise prolongada inefetiva; o juízo interminável; a análise em demasia; a verificação infinita de informações; o ato improdutivo de

escrutinar cada pormenor; as pesquisas intermináveis; a inspeção infrutífera; as diligências fleumáticas; o exame minucioso de cada detalhe enquanto fuga; o autengano no processo decisório; a busca incessante por mais e mais evidências; a reflexão excessiva; a sabatina decisória irresolutiva; o detalhismo procrastinador da decisão; a procrastinação decisória por meio de atividades úteis, deixando para depois o mais importante; o ato de raciocinar muito e fazer pouco; o limbo analítico; as discussões estéreis; a vaidade imobilizadora; a obsessão em evitar falhas; o estado de inércia em meio caminho entre as opções; o perfeccionismo emperrador da resolução; o silêncio da indecisão; a anorexia decisória paralisadora; a inapetência decidofílica; os planos apenas no papel; as ideias engavetadas; a perda de oportunidades pela demora em decidir; a dificuldade no autoposicionamento; a autoconfiança minguada; a manifestação do psicossoma disfarçada de racionalidade; a carência de critérios claros; a falta de priorização; a frustração decorrente da supressão decisória; a meticulosidade exasperadora; a superabundância de opções dificultando a tomada de decisão; a multiplicação geométrica das possibilidades na *Era da Fartura*; as reciclagens intraconscienciais; as ponderações sucedidas por decisões; a autossuperação da parálise.

Parafatologia: a falta de vivência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio dando brecha para o heterassédio; a falta de abertismo ao amparo extrafísico; a falta de atenção às sincronidades; a desconsideração das parapercepções; a atenção às parapercepções acerca do tema; a conexão com os amparadores extrafísicos; os *insights* extrafísicos captados; a projeção lúcida assistencial fornecendo *inputs* para a decisão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo omissão deficitária–incompletismo existencial*; o *sinergismo insegurança-indecisão*; o *sinergismo procrastinação-autocorrupção*; o *sinergismo patológico estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo homeostático objetividade-decidibilidade*.

Principiologia: a ausência de aplicação do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da intransferibilidade evolutiva*; o *princípio da irreversibilidade temporal*; o *princípio de não ter medo de errar*; a autossuperação da paralisia da análise pela aplicação do *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a observância ao *código de prioridades evolutivas* na tomada de decisão.

Teoriologia: a *teoria da Escala Multidimensional de Perfeccionismo de Frost* (1990); a *teoria da sobrecarga de informações*; a *teoria do medo da perda*; a *teoria do modelo de processamento de informações*; a *teoria da regulação das emoções*; a *teoria da auteficácia*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria dos mecanismos de defesa do ego* (MDE); a *teoria da consciencioterapia*; a *teoria da autoconsciencioterapia*; a *teoria da autocura*; a *teoria da autossuperação evolutiva*.

Tecnologia: a *técnica da lista de prós e contras*; a *técnica da análise strengths, weaknesses, opportunities e threats* (SWOT); a *técnica dos feedbacks*; a *técnica da escrita reflexiva*; as *técnicas decisórias efetivas*; a *técnica da evitação da perda das oportunidades evolutivas*; a *técnica do balanço existencial*.

Voluntariologia: a paralisia da análise postergando a escolha de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) para voluntariar; o *voluntariado conscienciológico* sendo impulsionador de autotreciclagens.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da paralisia por análise na autoproéxis*; os *efeitos irreversíveis das omissões deficitárias*; os *efeitos extrafísicos da indecisão*; o *efeito do domínio do psicossoma so-*

bre o mentalsoma; o efeito desgastante das análises intermináveis e inconclusivas; o efeito da insegurança pessoal para a tomada de decisão; o efeito desmotivador da falta de decisão.

Neossinapsologia: *as neossinapses decorrentes das análises realizadas desperdiçadas por falta de ação.*

Ciclogia: *o ciclo virtuoso decisão-ação-resultados; o ciclo vicioso indecisão-inércia-ansiedade; o ciclo erros-acertos.*

Enumerologia: *a análise improdutiva; a análise infrutífera; a análise intempestiva; a análise inconclusiva; a análise emocional; a análise inútil; a análise enquanto fuga.*

Binomiologia: *o binômio reflexão-neoabordagens; o binômio pesquisa-resultado; o binômio autocorrupção-procrastinação; o binômio reflexão-decisão; o binômio decisão-ação; o binômio decisão-motivação; o binômio postergação-procrastinação; o binômio coragem-superação; o binômio liberdade-responsabilidade.*

Interaciologia: *a interação expectativa-frustração; a interação indecisão-procrastinação; a interação zona de conforto–zona de esforço; a interação patológica morosidade-indecisão.*

Crescendologia: *o crescendo paralisia por análise-ação pós análise ponderada; o crescendo neofobia-neofilia; o crescendo campo analítico–campo da consecução; o crescendo análise cuidada–ação decisiva; o crescendo psicossomática-mentalsomática.*

Trinomiologia: *o trinômio refletir-decidir-agir; o trinômio pesquisar-planejar-realizar; o trinômio decisão-posicionamento-mudança; o trinômio vontade-intenção-decisão; o trinômio da decisão aqui-hoje-já.*

Polinomiologia: *o polinômio indecisão-paralisia-atraso-frustração.*

Antagonismologia: *o antagonismo ônus decisório / bônus proexológico; o antagonismo paciência / automarismo; o antagonismo determinação / tibieza; o antagonismo decisão / postergação.*

Paradoxologia: *o paradoxo do Asno de Buridan; o paradoxo da escolha de Barry Schwartz (1946–); o paradoxo de o menos poder ser mais aplicado de maneira equilibrada; o paradoxo da decisão pela indecisão.*

Politicologia: *a decidocracia; a lucidocracia; a autodiscernimentocracia; a proexocracia.*

Legislogia: *a lei da responsabilidade evolutiva; a lei do maior esforço; as leis racionais da proéxis.*

Filiologia: *a pesquisofilia; a falta de decidofilia.*

Fobiologia: *a neofobia; o medo excessivo de errar; o medo do autenfrentamento; o medo de falhar; o medo de perder chances; o medo de se arrepender; o medo de arcar com o ônus decisório.*

Sindromologia: *a síndrome do desperdício de oportunidades; a síndrome do teorirão.*

Maniologia: *a mania do perfeccionismo; a mania de esperar a hora certa; a mania de postergar; a abulomania.*

Mitologia: *o mito do plano perfeito; o mito da decisão ideal.*

Holotecologia: *a decidoteca; a lucidoteca; a maturoteca.*

Interdisciplinologia: *a Parapatologia; a Nosologia; a Desviologia; a Autenganologia; a Errologia; a Decidologia; a Conscienciometrologia; a Metodologia; a Sistemacologia; a Autocriteriologia; a Proexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin decidofóbica; a isca humana inconsciente; a consréu ressomada; a conscin abalável; a conscin cerebelar.*

Masculinologia: *o pré-serenão vulgar; o autassediado; o heterassediado; o sabotador; o medroso; o indeciso; o incompletista; o neofóbico; o vitimizado; o pusilânime; o ensimesmado; o procrastinador; o indeciso; o inseguro; o dubidativo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente.*

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autassediada; a heterassediada; a sabotadora; a medrosa; a indecisa; a incompletista; a neofóbica; a vitimizada; a pusilâmine; a ensimesmada; a procrastinadora; a indecisa; a insegura; a dubidativa; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniparalisia* por análise = a postergação do início da formação acadêmica pela indefinição quanto ao segmento profissional diante da variedade de opções oferecidas; *megaparalisia* por análise = a postergação do início da produção de gescons pela indefinição quanto ao tema ou linha de pesquisa diante da pluralidade de especialidades da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura do excesso; a cultura da Tecnologia; a cultura da Era da Fartura; a cultura da indecisão; a cultura do “você decide”.

Fartura. Vivemos a *Era do Excesso de Informações e Opções*. Assim como a tecnologia possibilitou a pluralidade de bens de consumo e serviços na Socin, o mesmo avanço aconteceu em relação às possibilidades evolutivas.

Conscienciologia. Com o progresso da implementação intrafísica da Ciência das Ciências no Planeta, o *leque de opções* disponível ao intermissivista ampliou-se significativamente. Basta comparar a quantidade de *Instituições Conscienciocêntricas* existentes nas décadas de 1980 e 1990 com as mais de duas dezenas de ICs atualmente existentes (Ano-base: 2024).

Voluntariado. Diante do elevado número de opções, exemplo prático de paralisia por análise é o caso da conscin intermissivista recém-chegada à procura de IC para iniciar o vínculo conscienciológico. Ao se deparar com mais de 20 opções, pode julgar necessário o conhecimento aprofundado ou a realização de cursos em todas as instituições, entre outros critérios, postergando por meses (ou anos) a decisão.

Autodiscernimento. Cabe à conscin intermissivista lúcida avaliar a melhor postura na tomada de decisão, evitando incorrer em automanobra dilatória da proéxis nas decisões de destino com as quais se deparará ao longo da jornada existencial. Deve-se ter cautela para não *pecar pelo excesso*, nem pela *carência* de análise.

Proéxis. A conscin intermissivista acometida pela paralisia por análise corre o risco de desperdiçar oportunidades assistenciais únicas por perder o *timing multidimensional*. O mais inteligente é decidir após análise ponderada, em tempo razoável, e agir apesar das possíveis inseguranças pessoais. A realização da proéxis se dá a partir de ações, não de omissões e reflexões teóricas.

Autossuficiência. Diante das crises existenciais ou decisões de destino, a conscin intermissivista deve ser capaz de decidir-se a tempo e por si mesma, sem se desgastar nem se fragilizar com as reflexões realizadas. O autodiscernimento cosmoético sustenta a proéxis.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 15 cotejos entre decisão impulsiva, decisão ponderada e paralisia por análise:

Tabela – Cotejo Decisão Impulsiva / Decisão Ponderada / Paralisia por Análise

N ^{os}	Decisão Impulsiva	Decisão Ponderada	Paralisia por Análise
01.	Ação imediata, reativa	Ação calculada	Falta de ação

N ^{os}	Decisão Impulsiva	Decisão Ponderada	Paralisia por Análise
02.	Açodamento autopensênico	Retilinearidade autopensênica	Confusão autopensênica
03.	Decisão arriscada	Avaliação dos riscos (prós e contras)	Evitação de riscos a todo custo
04.	Ausência de dúvidas	Resolução das dúvidas	Estagnação pelas dúvidas
05.	Ausência de reflexão	Autorreflexões produtivas	Ponderações improdutivas
06.	Avaliação superficial	Avaliação sistêmica	Avaliação interminável, paralisadora
07.	Decisão prematura (rápida)	Decisão em tempo	Perda do <i>timing</i> , postergação
08.	Excesso de segurança	Segurança conquistada	Falta de segurança
09.	Gestão temerária	Resolução lógica	Vacilação crônica
10.	Ignorância das consequências a longo prazo	Ponderação dos impactos a longo prazo	Preocupação extrema com possíveis <i>efeitos negativos</i>
11.	Imprudência	Prudência	Hesitação
12.	Manifestação instintiva	Manifestação da <i>inteligência evolutiva</i>	Manifestação de <i>trafares</i>
13.	Minimização de pesquisas	Pesquisa extensiva	Pesquisa interminável
14.	Precipitação	Racionalidade	Indecisão
15.	Psicossomática	Mentalsomática	Psicossomática disfarçada de <i>mentalsomática</i>

Autanálise. Convém avaliar, nos momentos decisórios, qual a postura normalmente adotada, empregando todo esforço possível para identificar e, se for o caso, superar a paralisia por análise, bem como evitar a impulsividade, buscando decidir de maneira ponderada.

Recursos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 possíveis recursos disponíveis à conscin intermissivista acometida pela paralisia por análise, passíveis de ajudar no processo decisório:

01. **Amparo.** Buscar conectar-se com os amparadores extrafísicos, atentando-se às sinérgicas energe-parapsíquicas, sincronidades e novas ideias para respaldar a decisão.

02. **Autorreflexão.** Aplicar a *técnica da autorreflexão de 5 horas* com o objetivo de chegar à conclusão a partir dos fatos e parafatos conhecidos e análises já realizadas.

03. **Balanço existencial.** Realizar o inventário da própria vida, com enfoque na área pertinente à decisão a ser tomada.

04. **Consciencioterapia.** Realizar atendimento consciencioterápico como evoluciente com postura de abertismo.

05. **Diálogo.** Conversar com outras pessoas, ouvindo opiniões diferentes e colhendo *feedbacks*.

06. **Dinâmicas.** Participar de dinâmicas parapsíquicas colocando o enfoque na questão decisória.

07. **Laboratórios.** Fazer *laboratórios conscienciológicos* refletindo sobre o assunto durante o experimento.

08. **Matriz de decisão.** Listar as opções disponíveis e atribuir pesos a diferentes critérios e pontuação às opções, de modo a visualizar a melhor escolha.

09. **SEAPEX.** Ser atendido pelo *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX) da *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX), levando a demanda a ser decidida para obter orientação dos proexólogos.

10. **Visualização.** Representar graficamente as opções, probabilidades e impactos referentes à decisão a ser tomada em árvore de decisão ou mapa mental.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a paralisia por análise, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anorexia decisória:** Decidologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autossuficiência decisória:** Decidologia; Homeostático.
04. **Buscador-borboleta:** Antiproexologia; Nosográfico.
05. **Conscin perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Embasamento decisório:** Paradireitologia; Neutro.
08. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Medo de errar:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
11. **Objetividade decisória:** Decidologia; Homeostático.
12. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Perfil decidofóbico:** Decidologia; Nosográfico.
14. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.
15. **Rigor racionalístico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.

DESPERDIÇAR OPORTUNIDADES ASSISTENCIAIS POR INDECISÃO NÃO CONDIZ COM O ATUAL MOMENTO EVOLUTIVO DO INTERMISSIVISTA LÚCIDO. A AUTOSSUPERAÇÃO DA PARALISIA POR ANÁLISE SE IMPÕE AO COMPLEXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem postergando alguma decisão com a desculpa de *pensar melhor*? Quais itens faltam para se decidir?

Bibliografia Específica:

1. **Brasil**, Sandra; *Decida*; Artigo; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.836; Ano 37; N. 2; Seção: *Especial*; 7 ilus.; 1 tab.; 7 fotos; São Paulo, SP; 14.01.2004; páginas 62 a 72.
2. **Charan**, Ram; *A Guerra contra a Indecisão*; Reportagem; *Harvard Business Review*; Revista; Ed. 741; Ano 30; Seção: *Liderança*; 7 ilus.; 30.05.2001; páginas 91 a 100.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 852.
4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 216.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 95, 178, 413 e 487.

Webgrafia Específica:

01. **Fuks, Julian; *Sobre a Indecisão, esse Pequeno Mal que Talvez aflija uma Geração Inteira*; UOL; ECOA Uol; *Opinião*; 1 foto; disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/julian-fuks/2023/04/01/sobre-a-indecisao-es-se-pequeno-mal-que-talvez-aflija-uma-geracao-inteira.htm>>; acesso em: 15.11.2023.**

02. **Robson, David; *Como a Indecisão Pode te Deixar Mais Inteligente*; BBC News Brasil; *Opinião*; 3 fotos; 30.11.2022; disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-63788527>>; acesso em: 15.11.2023.**

A. G. V.